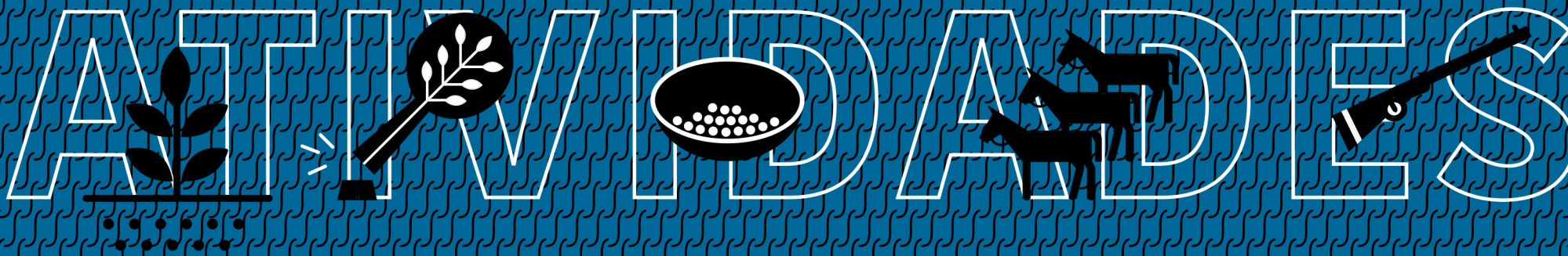


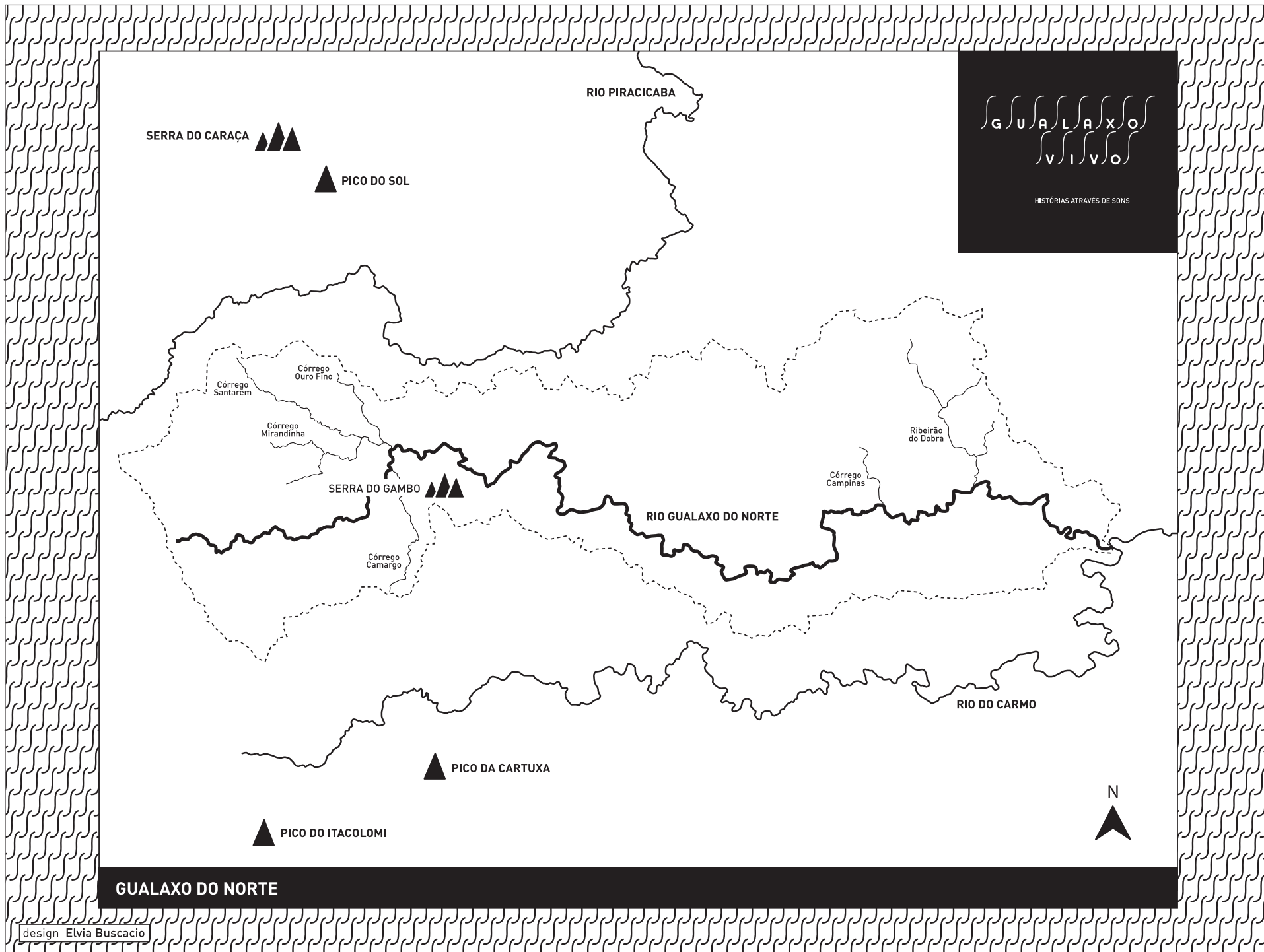
GUALAXO DO NORTE: A CHEGADA DOS SERTANISTAS EM BUSCA DE OURO (FINAL DO SÉCULO XVII)

G U A L A X O
V I V O

HISTÓRIAS ATRAVÉS DE SOMS

A T I V I D A D E S





GUALAXO
VIVO
HISTÓRIAS ATRAVÉS DE SOMS

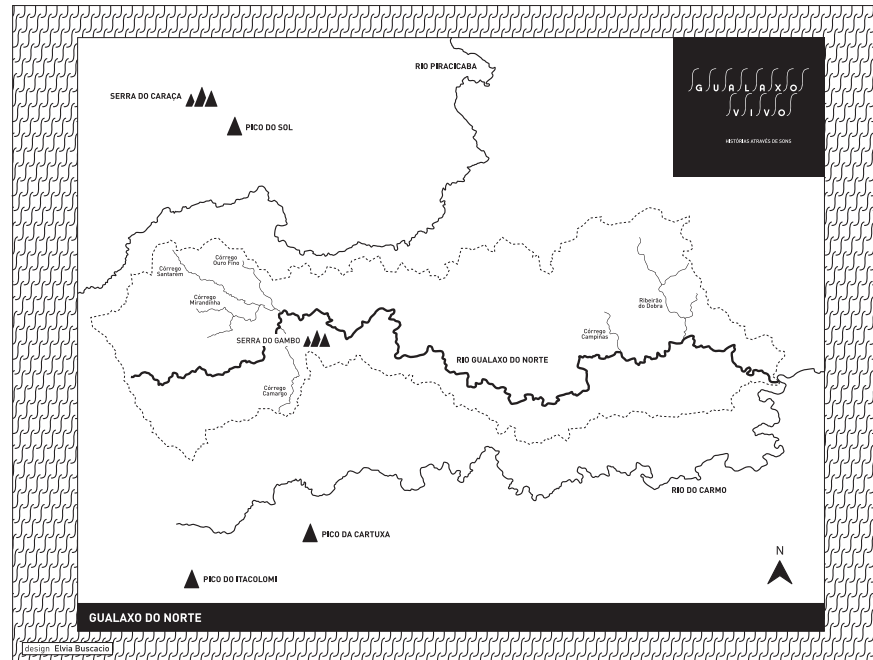
GUALAXO DO NORTE

design Elvia Buscacio

Mapa do entorno do Rio Gualaxo do Norte / Produzido por: Elvia Buscacio, 2021



Os rios e montanhas do território que sediou os arraiais de Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo e Gesteira apresentaram-se muito ricos em ouro. Convidamos você a localizar no mapa abaixo os povoados surgidos dessa busca do metal precioso, listados na legenda abaixo.



Vila Rica	Vila Rica teve sua origem a partir de três bandeiras: a de Manuel Garcia, de Antônio Dias e de Padre Faria. Dos vários arraiais que se formaram nessas bandeiras é que foi criada a Vila Rica de Albuquerque, como foi inicialmente chamada a atual Ouro Preto. (BARBOSA, 1995, p. 230)
Vila do Carmo	Hoje chamada de Mariana, Vila do Carmo foi a primeira Vila, primeira cidade, primeira capital e primeiro bispado de Minas Gerais. (BARBOSA, 1995, p. 195)
Bento Roiz (Bento Rodrigues)	Centro de mineração descoberto na época do bandeirismo, fazia parte do chamado termo do Ribeirão do Carmo. (BARBOSA, 1995, p. 48)
Camargos	Arraial opulento até meados do Século XVIII, recebeu este nome devido ao bandeirante Tomás Lopes de Camargos. (BARBOSA, 1995, p. 68)



A alimentação nos primeiros tempos de extração do ouro mostrou-se precária e difícil. Mesmo assim, foi possível aos sertanistas sobreviver na região, devido à combinação de elementos da culinária indígena com produtos e práticas europeias, periodicamente fornecidos pelos tropeiros. Surgia, assim, uma peculiar gastronomia mineira, traduzida pelas belas poesias de Adélia Prado, como indicado abaixo 9:

Solar	Bucólica nostalgia
<p data-bbox="566 624 976 711">Minha mãe cozinhava exatamente: Arroz, feijão-roxinho, molho de batatinhas.</p> <p data-bbox="696 746 848 770">Mas cantava.</p> <p data-bbox="376 1134 801 1177">PRADO, Adélia. Poesia reunida. [2. ed.]. São Paulo: Siciliano, [1992]. p.151.</p>	<p data-bbox="1346 624 1805 743">Ao entardecer no mato, a casa entre bananeiras, pés de manjericão e cravo- santo, aparece dourada. Dentro dela, agachados,</p> <p data-bbox="1323 778 1827 866">na porta da rua, sentados no fogão, ou aí mesmo, rápidos como se fossem ao Êxodo, comem feijão com arroz, taioba, ora-pro-</p> <p data-bbox="1368 901 1783 1050">nobis, muitas vezes abóbora. Depois, café na canequinha e pito. O que um homem precisa pra falar, entre enxada e sono: Louvado seja</p> <p data-bbox="1541 1086 1610 1110">Deus!</p> <p data-bbox="1180 1145 1606 1189">PRADO, Adélia. Poesia reunida. [2. ed.]. São Paulo: Siciliano, [1992]. p.42.</p>

Você poderia descrever, em sua opinião, as relações tecidas entre:

- Alimentação e memória?
- Alimentação, sensibilidades e sonoridades?

Você conhece alguma receita mineira? Poderia partilhá-la com seus colegas?



Convidamos você a assistir ao vídeo “Índios do Brasil, uma outra história”, de aproximadamente 15 minutos de duração, dirigido por Vincent Carelli e editado por Tutu Nunes¹⁰. Trata-se de uma realização da TV Escola, em parceria com o Ministério da Educação. Ele foi produzido em 2000, integrando a série “Índios no Brasil”, de domínio público, e perdura muito atual.

Sinopse do vídeo: O Brasil foi descoberto ou invadido? O filme de Humberto Mauro de 1940 dá a sua versão sobre o Descobrimento do Brasil. Mas os índios são unânimes em afirmar que o país foi invadido porque eles já estavam aqui. Dependendo do ponto de vista de cada um, existem várias versões da história do Brasil, e aqui os índios contam as suas. A cartilha de história das escolas indígenas do Acre, por exemplo, divide a história do Brasil em quatro períodos: o tempo das malocas, antes da chegada de Cabral; o tempo das correrias, quando os índios foram caçados à bala para a ocupação dos seus territórios; o tempo do cativo, quando eles foram usados como mão de obra escrava no corte de seringa; e finalmente o tempo dos direitos, quando conquistaram o direito à terra e à sua cultura própria.

a) Você poderia gravar um depoimento de até 30 segundos, expressando seu ponto de vista sobre a presença e os direitos indígenas no Brasil? E poderia depois partilhá-lo com seus colegas?

b) Onde você reside, conhece algum descendente indígena? Poderia entrevistá-lo, perguntando-lhe se mantém atuante algum elemento cultural de seu povo originário?

⁹ Atividade inspirada no plano de aula do professor Rodrigo Santos Oliveira, “Poesia e gastronomia”, disponível em: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=34104>. Acesso em: 26 out. 2020.

¹⁰ Disponível em: <http://www.videonasaldeias.org.br/2009/video.php?c=49>. Acesso em: 30 ago. 2020

REFERÊNCIAS À BNCC

	Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades
Arte	Música	Materialidades	(EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens [...] musicais [sonoras] etc.
Ciências	Vida e evolução	Fenômenos naturais e impactos ambientais	(EF07CI08) Avaliar como os impactos provocados por catástrofes naturais ou mudanças nos componentes físicos, biológicos ou sociais de um ecossistema afetam suas populações, podendo ameaçar ou provocar a extinção de espécies, alteração de hábitos, migração etc.
Geografia	Natureza, ambientes e qualidade de vida	Biodiversidade e ciclo hidrológico	(EF06GE11) Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade
	Formas de representação e pensamento espacial	Mapas temáticos do Brasil	(EF07GE09) Interpretar e elaborar mapas temáticos e históricos, inclusive utilizando tecnologias digitais, com informações demográficas e econômicas do Brasil (cartogramas), identificando padrões espaciais, regionalizações e analogias espaciais.
Língua portuguesa	Leitura	Estratégias de leitura	(EF67LP28) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – [...], expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.
		Apreciação e réplica	(EF89LP33) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – [...] expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.
História	A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano	A conquista da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus: conflitos, dominação e conciliação	(EF07HI08) Descrever as formas de organização das sociedades americanas no tempo da conquista com vistas à compreensão dos mecanismos de alianças, confrontos e resistências.